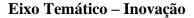


SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



A CONTRIBUIÇÃO DA TELESSAÚDE NO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

THE CONTRIBUTION OF TELEHEALTH IN MULTIPROFESSIONAL CARE

Ana Rose Melo Lucena

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-1157-992X ana.lucena@fanut.ufal.br

Sophia Renara de Moraes Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0002-7770-6736 sophia.melo@eenf.ufal.br

Thawã Calixto de França

Universidade Estácio de Sá , Maceió-AL, Brasil thawa.calixto@gmail.com

Yasmin Samar Oliveira de Jesus Rodrigues

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-0724-3219 yasmin.rodrigues@foufal.ufal.br

Jamile Ferro de Amorim

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0002-3382-1070 jamile.amorim@fanut.ufal.br

Resumo: Objetivo: Analisar a contribuição da telessaúde e como os usuários são beneficiados. Metodologia: Revisão narrativa realizada, tendo 7 artigos analisados e escolhidos para discussão por apresentarem dados sobre a telessaúde e seus benefícios e atendimento multiprofissional. Resultados: Os artigos discutem a utilização da telessaúde como forma de acesso dos indivíduos, a utilização do meio digital pelos profissionais de saúde para levantar discussões sobre a realidade vista dentro da ABS. Conclusão: A telessaúde é um recurso que pode ser benéfico para os atendimentos, sendo mecanismo que precisa ser adequado às realidades diferentes brasileiras.





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Palavras-chave: telessaúde; covid-19; saúde digital.

Abstract: Objective: To analyze the contribution of telehealth and how users are benefited. **Methodology:** Narrative review carried out, with 7 articles analyzed and chosen for discussion because they present data on telehealth and its benefits and multidisciplinary care. **Results**: The articles discuss the use of telehealth as a means of access for individuals, the use of the digital medium by health professionals to raise discussions about the reality seen within PHC. **Conclusion:** Telehealth is a resource that can be beneficial for care, being a mechanism that needs to be adapted to different Brazilian realities.

Keywords: telehealth; Covid-19; digital health.

1INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial (OMS), o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação contribue para a prestação de cuidados na saúde pública, pesquisas e atividades relacionadas à saúde (Piropo; Amaral, 2015). A telessaúde é baseada no uso de tecnologias de informação e comunicação para prestar serviços de saúde a distância, contribuindo para disseminação de informações e conhecimento. Ela é utilizada como estratégia de combate para os problemas estruturais de saúde, como escassez de profissionais em áreas remotas e aumento da longevidade da população (Celes *et al.*, 2018).

Esta ferramenta tecnológica foi implantada no Brasil em 2007 com o Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes em busca de desenvolver ações de apoio à atenção à saúde e de Educação Permanente em Saúde (EPS) para equipes de atenção básica (Bernardes; Coimbra; Serra, 2018). Ela surge como forma de igualar as demandas que promovem novas formas de transmitir conhecimentos e cuidados em saúde, assim contribuindo para melhoria da atenção à saúde e diminuindo os índices de mortalidade e morbidade, gerando intervenções mais rápidas, evitando grandes deslocamentos para centros urbanos e possibilitando acesso aos cuidados da saúde em localidades de difícil acesso (Brown; Ceretta; Soratto, 2018).

O objetivo deste estudo é analisar a contribuição da telessaúde nas diferentes áreas da saúde e como os usuários são beneficiados por essa tecnologia.

2 DESENVOLVIMENTO





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

2.1 Metodologia

O ensaio realizado trata-se de uma revisão narrativa, cujo objetivo é apresentar informações a partir da coleta de dados em estudos previamente realizados por meio de uma leitura criteriosa, sobre a contribuição da telessaúde nas diferentes áreas da saúde e como os usuários do meio digital se tornam beneficiados com ela.

Para construção da pesquisa, seguiu-se as seguintes etapas: 1) identificação do tema de pesquisa para elaboração da revisão narrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão narrativa; 5) apresentação e discussão dos resultados.

Para tanto, a pesquisa ocorreu nas seguintes bases de dados: Google Scholar e SciELO. Foram selecionados 54 artigos científicos, que tiveram como critério de seleção estarem categorizados nos descritores "telessaúde", "saúde digital" e "atendimento multiprofissional". Destes artigos, 7 foram condensados, segundo autores, título e ano, por apresentarem a utilização da telessaúde como abordagem para garantia do acesso à saúde e prestação de serviços e a utilização pelos diferentes profissionais dos recursos da telessaúde.

2.2 Resultados

Nota-se que os 7 artigos analisados abordam a telessaúde em suas diferentes vertentes como: a teleconsultoria, o telediagnóstico e tele-educação como tecnologias de informação e comunicação que auxiliam na qualificação profissional, facilidade da acessibilidade, auxílio do trabalho multiprofissional e protagonismo na tomada de decisões para melhoria das práticas de saúde.

A partir disso, foi elaborada a Tabela 1 com a síntese e a caracterização dos principais achados nos estudos científicos incluídos na revisão de acordo com os autores, o ano, o título e os principais resultados.

Tabela 1 - Síntese dos estudos incluídos nesta revisão segundo autores, título, ano e principais resultados.





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Autores	Título	no	Principais resultados
Alberti et al.	Abordagens de cuidado através da telessaúde para pessoas que vivem com HIV/AIDS durante a pandemia do COVID-19: uma revisão sistemática.	022	Utilização da telessaúde como abordagem para garantia do acesso à saúde e prestação de serviços e cuidados para pessoas que vivem com HIV/AIDS a partir de tecnologias de informação e telecomunicação como: tecnologia móvel e jogos digitais.
Belber et al.	Contribuições do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes na formação de recursos humanos na atenção básica.	021	Colaboração do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes por meio dos serviços de teleconsultoria, telediagnóstico e tele-educação no fomento do trabalho em equipe e integração dos profissionais da saúde na atenção básica e construção coletiva do conhecimento multiprofissional.
Nascimento et al.	Protocolo de avaliação fisioterapêutica em telessaúde para pacientes pediátricos.	022	Desenvolvimento de protocolo de avaliação fisioterapêutica para pacientes pediátricos através da telessaúde desde o préatendimento até sua finalização a partir da abordagem que dinamize a avaliação físicofuncional.





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Lopes et al.

O uso da telessaúde na abordagem as Doenças Crônicas não Transmissíveis em tempos de pandemia pela Covid-19: uma revisão integrativa. Telessaúde nos cuidados aos

022 indivíduos em situação de cronicidade
durante a pandemia pela COVID-19 como
estratégia tecnológica de assistência e
cuidados clínicos.

Silva et al.

O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira. Utilização dos serviços de
020 telessaúde articulados no atendimento
multiprofissional de forma ágil perante
demandas em saúde pública na pandemia
COVID-19.

Silva et al.

Cuidar de quem cuida: a página do Instagram como tecnologia adicional para promoção da saúde mental dos trabalhadores de serviços de saúde. Desenvolvimento do projeto de 021 extensão "cuidar de quem cuida" como interface digital de valorização e cuidado da saúde mental dos profissionais da saúde.

Silveira et al.

A tecnologia como ferramenta na saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da pandemia por coronavírus.

Contribuição das tecnologias

021 digitais: plataformas e aplicativos móveis
como ferramenta de suporte na saúde mental
dos profissionais da saúde para conceder
suporte emocional, acolhimento e prevenção
da ansiedade e da depressão.

Fonte: autores da pesquisa.

2.3 Discussão





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A telessaúde tem importante contribuição desde a Atenção Básica em Saúde (ABS) (Belber *et al*, 2021), ao tratamento de doenças específicas. Há também uma forte relação da tele consultoria com questões de qualificação profissional e atenção prestada, já que reduz o caminho para diversas especialidades e orientações profissionais, culminando em uma maior resolubilidade da ABS, pois a consultoria remota em saúde funciona como suporte para as equipes de saúde.

Os serviços digitais, possibilitaram o acesso de outras camadas da ABS e que, para além de consultas, os serviços hospitalares foram, também, beneficiados na questão do monitoramento remoto entre equipe de saúde e paciente (Lopes *et al*, 2022). Além disso, para Silva *et al*. (2021) um serviço de saúde digital, com múltiplas tarefas, permite que os serviços de saúde possam racionalizar os gastos dos recursos, mesmo que estes sejam insuficientes.

É possível ainda destacar que os meios digitais aproximam as pessoas dos cuidados em saúde, uma vez que um dos empecilhos para tal seria a rotina exaustiva do dia a dia, e a digitalização do atendimento possibilitaria o acesso àquele. Destaca-se também o atendimento à saúde mental, como exemplo de ferramenta a Terapia Cognitivo-Comportamental, já que o atendimento online possibilita várias intervenções, oportunizando, assim, a redução de diversos sintomas como os de ansiedade (Silveira *et al.*, 2021).

Vale considerar, portanto, que há também a contribuição da saúde digital pelos próprios profissionais da saúde. Silva *et al.* (2021) aponta o mérito de páginas em redes sociais como benefício no acolhimento e aconchego dos profissionais que cuidam de outras pessoas. Consequentemente, prevê-se uma melhoria no atendimento dos profissionais que foram beneficiados com tais serviços, já que serão amparados e sensibilizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento em saúde apresenta muitas possibilidades no tocante ao serviço prestado à comunidade, evidenciando que no cenário nacional, embora repleto de diversas realidades, a telessaúde é um recurso possível e capaz de trazer novas perspectivas na construção de promoção e restauração da saúde das coletividades. Assim, é ainda mais urgente o investimento em pesquisas que tratem do recurso telessaúde no cenário da multi e interprofissionalidade, uma vez que essas





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

tecnologias são novas possibilidades e recursos que podem engrandecer e melhorar o acesso aos serviços multiprofissionais.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, F.; OLIVEIRA, H. L.; GOSSENHEIMER, A. Abordagens de cuidado através da telessaúde para pessoas que vivem com HIV/AIDS durante a pandemia do COVID-19: uma revisão sistemática. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, v. 7, n. 1, 2022. DOI: https://doi.org/10.22563/2525-7323.2022.v7.n.1.p.35. Disponível:

https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/21. Acesso: 24 jul. 2023.

BELBER, G. S. *et al.* Contribuições do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes na formação de recursos humanos na atenção básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1198-1219, 2021. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-081. Disponível:

https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22634. Acesso: 26 jul. 2023.

BERNARDES, A. C. F.; COIMBRA, L. C.; SERRA, H. O. Utilização do Programa Telessaúde no Maranhão como ferramenta para apoiar a Educação Permanente em Saúde. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 42, 2018. https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.134. Disponível: https://iris.paho.org/handle/10665.2/49506. Acesso: 24 jul. 2023.

BROWN, D.; CERETTA, L. B.; SORATTO, M. T. Utilização do telessaúde na educação permanente pelos enfermeiros da Estratégia da Saúde da Família. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 4, 2018. DOI: https://doi.org/10.33233/eb.v17i4.472. Disponível:

https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/472. Acesso: 27 jul. 2023.

CELES, R. S. *et al.* A telessaúde como estratégia de resposta do Estado: revisão sistemática. **Revista Panamericana Salud Publica**, v. 42, 2018. DOI: https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.84. Disponível: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6385855/. Acesso: 22 jul. 2023.

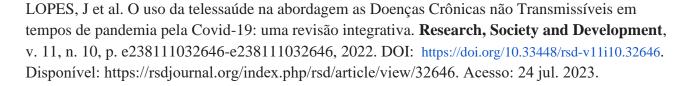
NASCIMENTO, G. D. do *et al.* Protocolo de avaliação fisioterapêutica em telessaúde para pacientes pediátricos. 2022. Disponível:

https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/1277/protocolo%20de%20avaliacao%20fisioterapeutica %20em%20telessaude%20para%20pacientes%20pediatricos. Acesso: 22 jul. 2023.





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



PIROPO, T. G. do N.; AMARAL, H. O. S. do. Telessaúde, contextos e implicações no cenário baiano. **Saúde em debate**, v. 39, p. 279-287, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-110420151040413. Disponível:

https://www.scielo.br/j/sdeb/a/S5Ct5XWbSfTMjw3k9V8DnYr/abstract/?lang=pt. Acesso: 22 jul. 2023.

SILVA, K. R. da *et al*. Cuidar de quem cuida: a página do Instagram como tecnologia adicional para promoção da saúde mental dos trabalhadores de serviços de saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 56679–56690, 2021. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-194. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/31043. Acesso: 25 jul. 2023.

SILVA, R. S. da *et al.* O papel da telessaúde na pandemia covid-19: uma experiência brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2149-2157, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39662020. Disponível: https://www.scielo.br/j/csc/a/GZ4MV5Ffzn9m96Bj7zxc7Nh/. Acesso: 23 jul.2023.

SILVEIRA, D. F. *et al.* A tecnologia como ferramenta na saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da pandemia por coronavírus. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26363-e26363, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26363. Acesso: 22 jul. 2023.

